



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



¹ Universidade Nacional de Medicina Veterinária e Biotecnologias Stepan Gzhytskyi, Lviv, Ucrânia. Doutor em Educação, Professor Assistente, Departamento de Línguas Ucrânicas e Estrangeiras "Iakym Iarema", Faculdade de Economia e Gestão.

² Universidade Nacional de Medicina Veterinária e Biotecnologias Stepan Gzhytskyi, Lviv, Ucrânia. Doutor em Ciências da Educação, Professor Titular, Departamento de Filosofia e Pedagogia, Faculdade de Desenvolvimento Social e Saúde.

³ Universidade Nacional de Medicina Veterinária e Biotecnologias Stepan Gzhytskyi, Lviv, Ucrânia. Doutor em Filologia, Professor Assistente, Departamento de Línguas Ucrânicas e Estrangeiras "Iakym Iarema", Faculdade de Economia e Gestão.

⁴ Universidade Nacional de Medicina Veterinária e Biotecnologias Stepan Gzhytskyi, Lviv, Ucrânia. Doutor em Educação, Professor Assistente, Departamento de Línguas Ucrânicas e



ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS PARA FINS PROFISSIONAIS NO ENSINO SUPERIOR

ENSEÑANZA DE LENGUAS EXTRANJERAS CON FINES PROFESIONALES EN LA ENSEÑANZA SUPERIOR

TEACHING FOREIGN LANGUAGES FOR PROFESSIONAL PURPOSES IN HIGHER EDUCATION

Mykhailo PODOLIAK¹

misha.podol@gmail.com

Olesia SMOLINSKA²

smolinska_o@lvet.edu.ua

Tetiana CHEREPOVSKA³

lvvet@ukr.net

Zoriana BURKOVSKA⁴

burkovska.zoriana@gmail.com

Lilia MELESHKO⁵

lilameleshko25@gmail.com



Como referenciar este artigo:

Podoliak, A., Smolinska, O., Cherepovska, T., Burkovska, Z., & Meleshko, L. (2025). Ensino de línguas estrangeiras para fins profissionais no ensino superior. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp.1), e025033. DOI: 10.22633/rpge.v29iesp1.20468

Submetido em: 19/05/2025

Revisões requeridas em: 13/06/2025

Aprovado em: 30/06/2025

Publicado em: 31/07/2025

RESUMO: Na educação contemporânea, as instituições de ensino superior (IES) priorizam a formação de especialistas capazes de se integrar a ambientes profissionais e de se adaptar às demandas dinâmicas do mercado de trabalho global. A competência em língua estrangeira é um componente essencial da formação profissional, pois amplia a capacidade de enfrentar desafios na prática. O ensino de línguas estrangeiras com orientação profissional nas IES busca potencializar o desenvolvimento cultural dos estudantes e proporcionar habilidades fundamentais, como o domínio da terminologia técnica, a elaboração de documentos e a compreensão de nuances relevantes para suas áreas. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do ensino de línguas estrangeiras com orientação profissional e analisar a capacidade dos estudantes de aplicar essas competências em contextos profissionais. Os métodos utilizados incluíram análise comparativa, sistematização, generalização e aplicação de questionários. Os resultados reforçam a necessidade de abordagens pedagógicas ajustadas às especificidades de cada área para melhor integração profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Estrangeira com Orientação Profissional. Ensino de Língua Estrangeira. Competência Comunicativa em Língua Estrangeira. Métodos de Ensino de Língua Estrangeira no Ensino Superior.

Estrangeiras "Iakym Iarema", Faculdade de Economia e Gestão.

⁵ Universidade Nacional de Medicina Veterinária e Biotecnologias Stepan Gzhytskyi, Lviv, Ucrânia. Departamento de Línguas Ucranianas e Estrangeiras "Iakym Iarema", Faculdade de Economia e Gestão.

RESUMEN: En la educación contemporánea, las instituciones de educación superior (IES) priorizan la formación de especialistas capaces de integrarse en entornos profesionales y adaptarse a las demandas dinámicas del mercado laboral global. La competencia en lenguas extranjeras constituye un componente esencial de la formación profesional, ya que favorece la capacidad de afrontar desafíos en el ámbito laboral. La enseñanza de lenguas extranjeras con orientación profesional en las IES tiene como objetivo potenciar el desarrollo cultural de los estudiantes y dotarlos de habilidades fundamentales, como el dominio de la terminología técnica, la elaboración de documentación y la comprensión de matices técnicos relevantes para sus áreas. Este estudio tuvo como propósito evaluar la eficacia de la enseñanza de lenguas extranjeras con orientación profesional y analizar la capacidad de los estudiantes para aplicar estas competencias en contextos profesionales. Los métodos empleados incluyeron análisis comparativo, sistematización, generalización y encuestas. Los resultados destacan la necesidad de enfoques pedagógicos adaptados a las especificidades de cada disciplina para una mejor integración profesional.

PALABRAS CLAVE: Lengua Extranjera con Orientación Profesional. Enseñanza de Lenguas Extranjeras. Competencia Comunicativa en Lengua Extranjera. Métodos de Enseñanza de Lenguas Extranjeras en Instituciones de Educación Superior.

ABSTRACT: In modern education, higher education institutions (HEIs) prioritize training specialists capable of integrating into professional environments and adapting to the global labor market's dynamic demands. Foreign language competence is a critical component of professional training, fostering the ability to address professional challenges. Teaching professionally oriented foreign languages in HEIs aims to enhance students' cultural development and equip them with essential skills, including mastering professional terminology, preparing documentation, and understanding technical nuances relevant to their fields. The study's objective was to evaluate the effectiveness of teaching professionally oriented foreign languages in HEIs and assess students' ability to apply these skills in professional settings. Methods employed included comparative analysis, systematization, generalization, and surveys. Key findings underscore the need for tailored teaching approaches that address the specific needs of students across various disciplines, ensuring better integration into professional environments.

KEYWORDS: Professionally Oriented Foreign Language. Foreign Language Teaching. Foreign Language Communicative Competence. Methods of Teaching a Foreign Language in Higher Education Institutions.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.

INTRODUÇÃO

Na era contemporânea de globalização e avanço científico-tecnológico, observa-se um aumento significativo no interesse pela aprendizagem de línguas estrangeiras, as quais constituem um componente essencial para a aquisição de conhecimentos aprofundados nos campos da ciência, tecnologia, negócios, educação e vida social (Murotova et al., 2020). Um aspecto relevante do processo educacional é a adoção de abordagens inovadoras de ensino, especialmente no que se refere ao ensino de línguas estrangeiras com orientação profissional, que desempenham um papel central na formação de especialistas competitivos. O estudo de línguas estrangeiras em instituições de ensino superior é fundamental para o desenvolvimento de competências-chave nos estudantes, permitindo que resolvam problemas de forma eficaz no âmbito de suas atividades profissionais (Sermakhaj et al., 2017). Outro aspecto crucial desse processo é o estímulo a habilidades que possibilitem aos estudantes adaptar o uso da língua a situações específicas. Essa capacidade lhes permite comunicar-se de maneira eficaz com parceiros estrangeiros, negociar de forma autônoma, sem a necessidade de tradutores, e engajar-se em uma comunicação profissional produtiva, o que, por sua vez, constitui um elemento essencial de sua formação (Murotova et al., 2020).

A análise das atividades profissionais no contexto do ensino de línguas estrangeiras contribui para uma melhor compreensão das exigências do mercado de trabalho e para o desenvolvimento das competências necessárias à adaptação a um ambiente informacional em constante transformação e aos processos tecnológicos modernos (Sermakhaj et al., 2017). Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia do ensino de línguas estrangeiras com orientação profissional em instituições de ensino superior, visando promover a capacidade dos estudantes de se integrarem com sucesso ao ambiente profissional. Para tanto, será realizada uma pesquisa destinada a aferir o nível de competências linguísticas no âmbito profissional.

Revisão da Literatura

Ghaemi e Soltani (2023) apontam que a principal causa de falhas na comunicação reside no baixo nível de competência comunicativa intercultural. Os autores enfatizam a importância de desenvolver o conhecimento e as habilidades necessárias para transitar de maneira eficaz entre diferentes contextos culturais. Gözgenç (2019) acrescenta que o ambiente linguístico deve favorecer uma comunicação intercultural bem-sucedida, garantindo interações saudáveis em um mundo globalizado. Lee et al. (2023) observam que uma elevada proficiência linguística, por si só, não assegura interações interculturais eficazes, sendo igualmente importante a compreensão dos contextos socioculturais. Portanto, o desenvolvimento da

competência intercultural deve constituir um elemento central no ensino de Inglês com Fins Específicos (ESP) nas instituições de ensino superior.

Pesquisadores contemporâneos, tanto ucranianos quanto internacionais, definem comumente a competência comunicativa em língua estrangeira (sem vinculá-la diretamente às atividades profissionais) como uma estrutura integrada que abrange componentes linguísticos, sociolinguísticos e pragmáticos — uma estrutura consagrada no Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR, 2001), que lançou as bases para esse conceito. Entretanto, essa lista de componentes não é exaustiva, visto que diversos pesquisadores propõem a inclusão de um elemento adicional: a competência estratégica. Esta permite ao indivíduo empregar diferentes métodos, táticas e estratégias de comunicação verbal e não verbal para alcançar o entendimento mútuo em variados contextos socioculturais e situações comunicativas específicas (Ridel & Kyrychenko, 2020).

Alguns estudiosos concebem a competência comunicativa em língua estrangeira como um processo adaptativo de uso da linguagem, variando de acordo com as especificidades da situação comunicativa (Tynkalyuk, 2008). Outros destacam a importância de desenvolver habilidades compensatórias e a capacidade dos aprendizes de lidar com tarefas comunicativas típicas (Kulichenko & Polyezhayev, 2020). Contudo, essa perspectiva parece bastante geral, pois não ressalta o aspecto específico da competência comunicativa profissional em língua estrangeira, foco central no ensino de línguas com orientação profissional no ensino superior.

A literatura científica sobre o ensino de ESP no ensino superior destaca a integração de novas tecnologias, incluindo a inteligência artificial (IA), no processo educacional. Sumakul et al. (2022) evidenciam a eficácia da IA no suporte ao ensino de línguas estrangeiras, ressaltando seu impacto positivo na qualidade dos recursos de aprendizagem e na motivação dos estudantes. Rusmiyanto et al. (2023) enfatizam o papel da IA no desenvolvimento de habilidades comunicativas, enquanto Schmidt e Strasser (2022) sublinham seu potencial para transformar o ensino de línguas, especialmente por meio de colaborações interdisciplinares. Huang et al. (2021) observam que ferramentas como Duolingo e Grammarly são altamente eficazes no fomento a uma abordagem individualizada para o aprendizado de ESP.

A revisão da literatura científica confirma uma mudança de paradigma no ensino de línguas estrangeiras, ressaltando a necessidade de um equilíbrio entre os componentes linguísticos e interculturais. Nesse sentido, a afirmação de Ivenz e Klimova (2022), segundo a qual “a parte linguística do ensino de línguas estrangeiras deve ser equivalente à parte intercultural”, revela-se lógica e justificada. Esses novos enfoques conceituais oferecem uma compreensão abrangente da educação linguística, integrando a consciência intercultural às habilidades linguísticas. Tal abordagem atende às exigências contemporâneas, que reconhecem a insuficiência do conhecimento linguístico isolado para interações interculturais bem-sucedidas, enfatizando a necessidade de desenvolver, nos estudantes, a capacidade de transitar entre

diferentes ambientes linguísticos e estabelecer conexões significativas em uma sociedade globalizada (Oberste-Berghaus, 2024). Assim, embora o desenvolvimento da capacidade dos estudantes para aprender uma língua estrangeira com orientação profissional seja raramente abordado por meio de pesquisas práticas e estudos teóricos, o tema permanece altamente relevante e aberto a investigações futuras.

METODOLOGIA

Este estudo utilizou os seguintes métodos de pesquisa: 1) sistematização (para organizar e classificar os dados, possibilitando a distribuição precisa das informações em categorias e aspectos específicos); 2) análise sistêmica e lógica, bem como o método de síntese da informação (aplicados para um estudo abrangente das inter-relações entre os diferentes elementos do processo de aprendizagem de inglês para fins específicos – ESP); 3) generalização (para processar e integrar os resultados da pesquisa, permitindo a formulação de conclusões gerais sobre as principais tendências e desafios enfrentados pelos estudantes na aprendizagem de uma língua estrangeira com orientação profissional); e 4) comparação (para identificar os objetivos do estudo e analisar a eficácia de diferentes abordagens no ensino e desenvolvimento de competências linguísticas entre universitários).

Para identificar as características específicas, a eficácia e a capacidade dos estudantes da Universidade Nacional de Medicina Veterinária e Biotecnologias Stepan Gzhytskyi, de Lviv, em dominar uma língua estrangeira com orientação profissional, foi conduzido um estudo com base em estatísticas descritivas. Os dados para a análise foram coletados por meio de um questionário aplicado na plataforma MS Forms Pro, o que garantiu a obtenção de respostas precisas e confiáveis. O questionário teve como objetivo aferir os níveis de competência linguística dos estudantes e avaliar as dificuldades encontradas durante o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira com fins profissionais. Realizada on-line entre 20 de maio e 30 de novembro de 2024, a pesquisa reuniu respostas de 1.530 estudantes. Os participantes forneceram informações sobre suas experiências de aprendizagem, motivação, expectativas e nível de satisfação geral com o estudo de uma língua estrangeira com orientação profissional.

RESULTADOS

Os resultados do estudo abrangem respostas de estudantes da Universidade Nacional de Medicina Veterinária e Biotecnologias Stepan Gzhytskyi, de Lviv, matriculados em cursos como educação de adultos, educação física e esportes, administração, marketing, direito, biotecnologia,

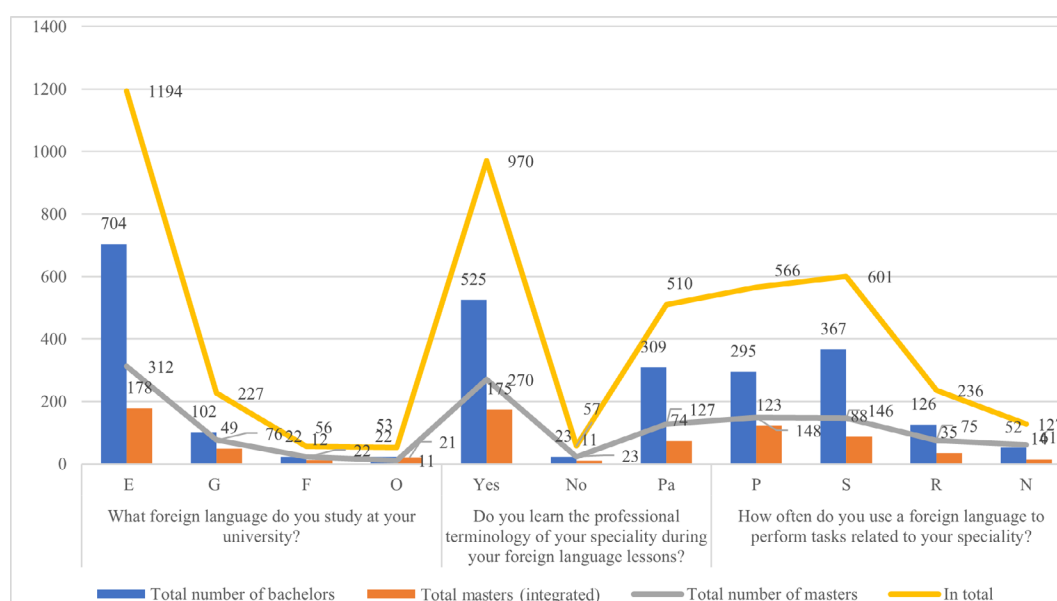
ecologia e farmácia. As respostas revelam um interesse significativo e uma necessidade clara de estudar uma língua estrangeira com orientação profissional como parte da formação acadêmica e profissional. Destaca-se que mais de 85% dos estudantes de programas de graduação e mestrado relataram estudar uma língua estrangeira inserida no currículo profissional. Contudo, a terminologia utilizada em línguas estrangeiras com orientação profissional varia conforme a especialização.

Verificou-se que os estudantes das áreas de administração, marketing e direito apresentam o nível mais elevado de uso de terminologia profissional (acima de 70%), o que demonstra grande interesse em dominar uma língua estrangeira com essa orientação. Em contrapartida, estudantes das ciências técnicas e naturais, como biotecnologia e ecologia, indicaram um nível inferior de utilização dessa terminologia (aproximadamente 50% a 60%).

A pesquisa também evidencia que a maioria dos estudantes utiliza uma língua estrangeira de maneira parcial em suas atividades profissionais, sendo que entre 45% e 55% dos entrevistados declararam fazer uso regular de uma língua estrangeira em contextos profissionais (Figura 1).

O uso de uma língua estrangeira em atividades profissionais é mais comum entre estudantes das áreas de ciências econômicas, administração e direito, enquanto alunos das ciências naturais e da educação física e esportes apresentaram índices mais baixos. Ao analisar a formação das trajetórias educacionais no ensino superior, torna-se essencial focar nos aspectos-chave da aprendizagem de ESP. Os resultados destacam como prioridades principais a ampliação do vocabulário (500 respondentes entre graduandos em inglês) e o aumento da prática comunicativa (550 respondentes do mesmo grupo). Esses indicadores representam, respectivamente, 33,3% e 36,7% do total de participantes.

Figura 1. Identificação das peculiaridades do uso de línguas estrangeiras para tarefas profissionais



Notas. E – Língua inglesa; G – Língua alemã; F – Língua francesa; O – Outras línguas; P – Permanentemente; S – Às vezes; R – Raramente; N – Nunca; Pa – Parcialmente.

Fonte: cálculos dos autores com base na pesquisa.

Além disso, os resultados da pesquisa indicam que estudantes com alto nível de motivação (por exemplo, “muito motivados” — 400 estudantes de graduação em inglês) compõem a maioria da amostra, o que evidencia a importância de desenvolver competências linguísticas aplicadas. Constatou-se que o formato educacional mais eficaz são as aulas práticas (300 estudantes de graduação em inglês), representando 20% do número total de respondentes. Essa abordagem está alinhada com os princípios da pedagogia contemporânea, uma vez que essas aulas priorizam métodos de ensino interativos que promovem maior engajamento dos estudantes e elevam o nível de formação linguística para fins profissionais.

Com base na análise, observou-se que as necessidades dominantes dos estudantes do ensino superior moldam os principais aspectos do ensino de ESP. A Tabela 1 apresenta os resultados da avaliação dos estudantes quanto à eficácia de diferentes métodos de ensino de línguas estrangeiras, bem como suas preferências por abordagens pedagógicas no aprendizado de línguas com orientação profissional.

Os resultados da análise estatística indicam ausência de diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. Especificamente, ao comparar estudantes de graduação e mestrado no programa transversal, o valor da estatística *t* foi 1,44, e o *p*-valor bicaudal foi 0,200, ultrapassando o nível de significância de 0,05. De modo semelhante, para estudantes de mestrado integrado e mestrado, *t* = 0,91 e *p* = 0,396; e para estudantes de graduação e mestrado, *t* = 1,44 e *p* = 0,200. Esses valores indicam que não há diferenças significativas nas médias de eficácia dos métodos de ensino entre os grupos analisados.

Tabela 1. Análise da eficácia dos métodos de ensino de línguas estrangeiras em instituições de ensino superior utilizando o teste *t*

| Grupos para comparação | Valor médio | Variância | Observações | Valor crítico de T para um teste bicaudal | Estatística T | PT<=T bicaudal |
|---|-------------|-----------|-------------|---|---------------|----------------|
| Programas de bacharelado vs. mestrado | 223,5 | 43270,33 | 4 | 2,4469 | 1,44 | 0,2 |
| Mestrado do programa integrado vs. mestrado | 66,5 | 4353 | 4 | 2,4469 | 0,91 | 0,396 |
| Bacharelado vs. mestrado | 223,5 | 43270,33 | 4 | 2,4469 | 1,44 | 0,2 |

Fonte: elaborado pelos autores.

É importante destacar também a elevada variabilidade dos dados, especialmente entre os estudantes de graduação, nos quais a variância é significativamente maior do que nos demais grupos. Isso pode indicar heterogeneidade na amostra, o que pode impactar negativamente a precisão da análise estatística. Dessa forma, os resultados do teste *t* sugerem que não existem diferenças estatisticamente significativas na eficácia média dos métodos de ensino de línguas estrangeiras entre os grupos estudados, ressaltando a necessidade de abordagens

mais robustas e abrangentes, como pesquisas mais amplas, para avaliar a efetividade dos métodos educacionais em instituições de ensino superior.

A pesquisa revelou que os respondentes consideram os exercícios práticos (35% do total das respostas), os métodos audiovisuais (28%) e a discussão de temas específicos (25%) como os mais eficazes. Em contrapartida, o método de tradução e gramática (12%) e a escuta de materiais especializados (15%) foram apontados como menos efetivos. De modo geral, os dados indicam que os métodos interativos superam significativamente os tradicionais, confirmando a necessidade de sua integração nos currículos para aprimorar a formação profissional dos estudantes universitários e para adaptar os métodos educacionais às necessidades dos aprendizes que, segundo a pesquisa, preferem abordagens práticas e comunicativas.

A análise dos resultados da pesquisa identificou desafios centrais enfrentados por estudantes em diferentes níveis educacionais, os quais impactam diretamente a efetividade da aprendizagem. Em particular, os problemas mais recorrentes relacionam-se à gramática e sintaxe (19% das respostas), assim como às dificuldades com pronúncia e sotaque (18%). Entre os estudantes de graduação, os obstáculos mais prementes incluem o nível insuficiente de ensino e a carência de aulas práticas, o que limita as oportunidades de desenvolver habilidades essenciais e de se adequar às exigências linguísticas do âmbito profissional. Para os estudantes de mestrado integrado em inglês, os desafios mais significativos referem-se à gramática e sintaxe. Tais dificuldades podem decorrer dos elevados padrões de formação linguística exigidos nessa etapa, que requerem domínio aprofundado de estruturas complexas e terminologia específica típica de programas com orientação profissional.

Os resultados indicam que as dificuldades mais severas ocorrem em grupos nos quais os estudantes possuem formação básica insuficiente na língua — particularmente em cursos de graduação (especialmente em inglês) — sendo a gramática e a sintaxe os principais obstáculos. Nos programas de mestrado, os desafios estão associados principalmente a estruturas linguísticas complexas, pronúncia e terminologia profissional. Não obstante, observou-se progresso notável na capacidade dos estudantes de organizar e participar de negociações profissionais, engajar-se em discussões fundamentadas e comunicar-se eficazmente em ambientes profissionais.

Um fator crucial é a habilidade de compreender e interpretar literatura e materiais especializados redigidos em língua estrangeira, elemento essencial para as atividades profissionais em contextos internacionais. O domínio da terminologia profissional, de expressões fraseológicas específicas e de técnicas de comunicação oral e escrita cria oportunidades para interações eficazes com colegas e parceiros estrangeiros em projetos internacionais e processos empresariais.

O desenvolvimento da competência intercultural por meio dessas habilidades adquiridas possibilita que os estudantes se adaptem com sucesso às condições da economia global e às demandas em evolução do mercado de trabalho. Assim, a análise indica que o aprendizado

de uma língua estrangeira com orientação profissional não apenas assegura alta competência linguística, mas também constitui um fator crucial no desenvolvimento profissional dos estudantes, ampliando sua competitividade internacional e apoiando sua integração nos processos econômicos, sociais e culturais globais.

DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa ressaltam a importância de adaptar os currículos às necessidades específicas dos estudantes, considerando seu nível educacional e proficiência linguística. Diante dos diversos desafios relacionados à gramática, sintaxe e pronúncia, recomenda-se a incorporação de métodos de ensino inovadores, como tarefas comunicativas, tecnologias audiovisuais e atividades de dramatização (*role-playing*). Essas abordagens contribuem de maneira significativa para o aprimoramento das habilidades de compreensão e expressão oral, além de aumentar a confiança dos estudantes no uso de uma língua estrangeira.

As constatações de Ghaemi e Soltani (2023), segundo as quais o baixo nível de competência comunicativa intercultural é a principal causa de falhas na comunicação, foram confirmadas no contexto desta pesquisa. De fato, o engajamento prático em diferentes contextos culturais requer não apenas um sólido conhecimento linguístico, mas também habilidades interculturais bem desenvolvidas, que permitam aos aprendizes adaptarem-se às especificidades da comunicação profissional em um mundo globalizado. Além disso, alinhando nossos achados com os argumentos de Gözgenç (2019), que enfatiza a importância do ambiente linguístico para facilitar a comunicação intercultural, pode-se afirmar que o ambiente nas instituições de ensino superior deve promover a integração de aspectos interculturais. Essa abordagem influencia positivamente a mobilidade profissional dos estudantes e sua capacidade de se comunicar de forma eficaz em contextos internacionais, reforçando a necessidade de estabelecer uma infraestrutura linguística e cultural nas universidades para fomentar a competência intercultural.

Ao comparar nossos resultados com a afirmação de Lee et al. (2023) — de que um elevado nível de proficiência linguística, por si só, é insuficiente para interações interculturais eficazes — confirma-se a relevância dos contextos socioculturais na comunicação profissional. O desenvolvimento da competência intercultural deve, portanto, ser um componente integral do processo educacional, pois contribui não apenas para o crescimento profissional bem-sucedido, mas também para a adaptação prática dos estudantes às exigências dos ambientes de negócios e econômicos internacionais. Diante dos desafios impostos pela globalização, torna-se imperativo fortalecer a competência intercultural e a capacidade de adaptação a diferentes contextos socioculturais, o que exige o aprimoramento contínuo das competências linguísticas

e profissionais. Consequentemente, tanto professores quanto estudantes são desafiados a adotar métodos de ensino modernos, assegurando uma formação comunicativa avançada e promovendo interações interculturais eficazes em tempos de transformação global.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo evidenciam o papel crucial das línguas estrangeiras na comunicação profissional, especialmente no domínio da terminologia especializada e no desenvolvimento de habilidades analíticas e de pensamento crítico, essenciais para as futuras atividades profissionais. Ao mesmo tempo, os achados destacam a necessidade de aprimorar as abordagens metodológicas para o ensino de línguas estrangeiras, com ênfase no aumento do número de aulas práticas voltadas ao desenvolvimento de competências linguísticas em contextos profissionais reais.

A relevância prática deste estudo reside no fato de que as conclusões e recomendações apresentadas podem subsidiar melhorias nos currículos das instituições de ensino superior, apoiar o desenvolvimento de novas abordagens metodológicas para o ensino de línguas estrangeiras com orientação profissional e expandir a oferta de aulas práticas. Tais medidas contribuirão para preparar melhor os estudantes para as condições reais de trabalho em ambientes internacionais.

Pesquisas futuras no campo do ensino de línguas estrangeiras com orientação profissional poderão concentrar-se em uma análise aprofundada do impacto das tecnologias emergentes da informação e comunicação nos processos de formação linguística. Isso inclui a exploração da eficácia de plataformas de aprendizagem interativas, aplicativos móveis e outras ferramentas digitais que podem potencializar de forma significativa a aquisição de línguas estrangeiras em contextos de formação profissional. Além disso, será essencial estudar e comparar diferentes abordagens metodológicas e estratégias que facilitem a integração de línguas estrangeiras em programas educacionais especializados, atendendo às necessidades de setores profissionais específicos e às demandas dos mercados de trabalho.

REFERÊNCIAS

- Ghaemi, H., & Soltani, S. (2023). Examining intercultural communicative competence in collectivist and individualistic EFL teachers. *International Journal of Clinical and Medical Education Research*, 2(3), 61-67. <https://doi.org/10.33140/IJCMER>.
- Gözgenç, G. S. (2019). Acquiring intercultural communicative competence from coursebooks: An analysis of reading activities in the coursebook "Speakout". *International Journal of Educational Spectrum*, 1(1), 12-24. <https://dergipark.org.tr/en/pub/ijesacademic/issue/46914/588148>.
- Huang, J., Saleh, S., & Liu, Y. (2021). A review on artificial intelligence in education. *Academic Journal of Interdisciplinary Studies*, 10(3), 206. <https://doi.org/10.36941/ajis-2021-0077>
- Ivenz, P., & Klimova, B. (2022). A review study of activities used in the development of intercultural communication competence in foreign language classes. *International Journal of Society, Culture & Language*, 10(2), 137-150. <http://doi.org/10.22034/ijsc.2022.556666.2681>
- Kulichenko, A., & Polyezhaev, Yu. (2020). Innovative information and communication technologies for ergotherapists applied during English learning in Ukraine. *AD ALTA: Journal of Interdisciplinary Research*, 10(02), 228-233.
- Lee, T. Y., Ho, Y. C., & Chen, C. H. (2023). Integrating intercultural communicative competence into an online EFL classroom: An empirical study of a secondary school in Thailand. *Asian-Pacific Journal of Second and Foreign Language Education*, 8(4), 1-25. <https://doi.org/10.1186/s40862-022-00174-1>
- Murotova, G., Umrzoqova, G., & Pardayeva, S. (2020). Effective methods of teaching English speaking at a non-linguistic university. *EPRA International Journal of Research and Development (IJRD)*, 5(3), 455-458. <https://doi.org/10.36713/epra2016>
- Oberste-Berghaus, N. (2024). The Role of Teaching Foreign Languages in Developing Intercultural Competence. *Revista Romaneasca Pentru Educatie Multidimensionala*, 16(1), 01-15. <https://doi.org/10.18662/rrem/16.1/808>
- Ridel, T., & Kyrychenko, T. (2020). Forming strategic competence while mastering a foreign language by students of non-linguistic specialities. *Pedagogy of creative personality formation in higher and secondary schools*, 70(3), 217-221.
- Rusmiyanto, R., Huriati, N., Fitriani, N., Tyas, N., Ro'i, A., & Sari, M. (2023). The role of artificial intelligence (AI) in developing English language learner's communication skills. *Journal on Education*, 6(1), 750-757. <https://doi.org/10.31004/joe.v6i1.2990>

Schmidt, T., & Strasser, T. (2022). Artificial intelligence in foreign language learning and teaching. *Anglistik*, 33(1), 165-184. <https://doi.org/10.33675/ANGL/2022/1/14>

Sumakul, D. T., Hamied, F. A., & Sukyadi, D. (2022). Artificial intelligence in EFL classrooms: Friend or foe? *LEARN Journal: Language Education and Acquisition Research Network*, 15(1), 232-256.

Tynkalyuk, O. (2008). The Essence and Structure of Internal Communicative Competence of Students of Non-Linguistic Specialities of Higher Educational Institutions. *Bulletin of Luhansk University. Pedagogical series*, 24, 53-63.

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Nenhum.

Financiamento: Esta pesquisa não recebeu nenhum apoio financeiro.

Conflitos de interesse: Não há conflito de interesses.

Aprovação ética: O trabalho respeitou os princípios éticos durante a realização da pesquisa.

Disponibilidade de dados e material: Os dados e materiais utilizados no estudo não estão disponíveis publicamente para acesso.

Contribuições dos autores: Cada autor contribuiu com 20% para a elaboração do artigo.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

